

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Emprego e Salário

(PIMES)

dezembro de 2000 - outubro de 2001

EDIÇÃO ESPECIAL

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística -
IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:

Alexandre Brandão

Mariana Martins Rebouças

Silvio Sales

Análise dos Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

<i>NOTAS METODOLÓGICAS</i>	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	5
<i>COMENTÁRIOS</i>	6
<i>INDICADORES MÊS/MÊS ANTERIOR</i>	12
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO EM OUTUBRO	12
RETROSPECTO	14
<i>INDICADORES DE BASE FIXA</i>	23

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir desta publicação, o IBGE passa a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salários (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal – Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade e em prazos mais curtos.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, do mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10 – Extração de Carvão Mineral 11 – Extração de Petróleo e Serviços Correlatos 13 – Extração de Minerais Metálicos 14 – Extração de Minerais Não Metálicos
Alimentos e Bebidas	15 – Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16 – Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17 – Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18 – Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios
Calçados e Couro	19 – Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20 – Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21 – Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22 – Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23 – Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24 – Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25 – Fabricação de Produtos de Borracha e Plástico
Minerais Não-Metálicos	26 – Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos
Metalurgia Básica	27 – Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28 – Fabricação de Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29 – Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30 – Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamento de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31 – Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32 – Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33 – Fabricação de Aparelhos e Instrumentos para Usos Médicos-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34 – Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35 – Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36 – Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37 – Reciclagem

A amostra da pesquisa tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) — cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e das pesquisas do próprio IBGE — e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. Tomando como referência as Unidades Locais Industriais Produtivas — ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial — foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição. Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga as seguintes variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE).

Como a série da PIMES tem início em dezembro de 2000, os indicadores ora publicados são os seguintes: índice mensal de base fixa (com base em janeiro de 2001); índice mês/mês imediatamente anterior; e índice trimestre/trimestre imediatamente anterior.

Os índices mensais podem sofrer modificações ao longo do tempo, mesmo nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices já publicados.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND), na Av. República do Chile, 500/4º andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2514-0063 e 2514-4513.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado — inclusive as horas extras —, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias.

São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de *Número Médio de Horas Pagas*.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários; horas extras; 13º salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: *Valor da Folha de Pagamento Nominal*; *Valor da Folha de Pagamento Média Nominal* (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); *Valor da Folha de Pagamento Real* (deflacionada); e *Valor da Folha de Pagamento Média Real* (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em outubro, os indicadores de emprego registram crescimento de 0,2% no confronto mês/mês anterior, e de 0,4% na comparação com janeiro de 2001.

Na passagem de setembro para outubro, oito dos dezoito segmentos ampliaram o contingente de empregados. A indústria de alimentos e bebidas, com taxa de 2,2%, foi a que mais impacto positivo teve na formação da taxa global, vindo a seguir a indústria do vestuário (1,2%). Negativamente, as principais pressões foram das indústrias de meios de transportes (-1,9%) e de máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos e de comunicações (-1,8%).

Nos índices por locais, ainda no comparativo outubro 01/ setembro 01, oito das catorze áreas pesquisadas aumentaram seu nível de emprego, sendo que o acréscimo de 2,9% assinalado pela indústria nordestina foi o de maior impacto no comportamento do indicador global, vindo a seguir a região Sul, com taxa de 0,3%. As regiões Sudeste (-0,3%) e Norte mais Centro Oeste (-0,7%) influenciaram negativamente o movimento do emprego neste período.

Tanto nos índices setoriais (alimentos e bebidas), quanto nos índices regionais (Nordeste), verifica-se que na elevação registrada entre setembro e outubro há uma influência de fatores sazonais associados, sobretudo, ao processamento dos derivados da cana de açúcar. Por outro lado, a redução do emprego no segmento de meios de transporte está relacionada ao comportamento registrado para essa atividade em São Paulo (-2,4%) e em Minas Gerais (-1,9%), onde há uma forte presença da indústria automobilística. No caso da indústria de máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos e de comunicações, a perda de postos de trabalho foi mais significativa em São Paulo (-2,3%) e no Rio de Janeiro (-3,2%).

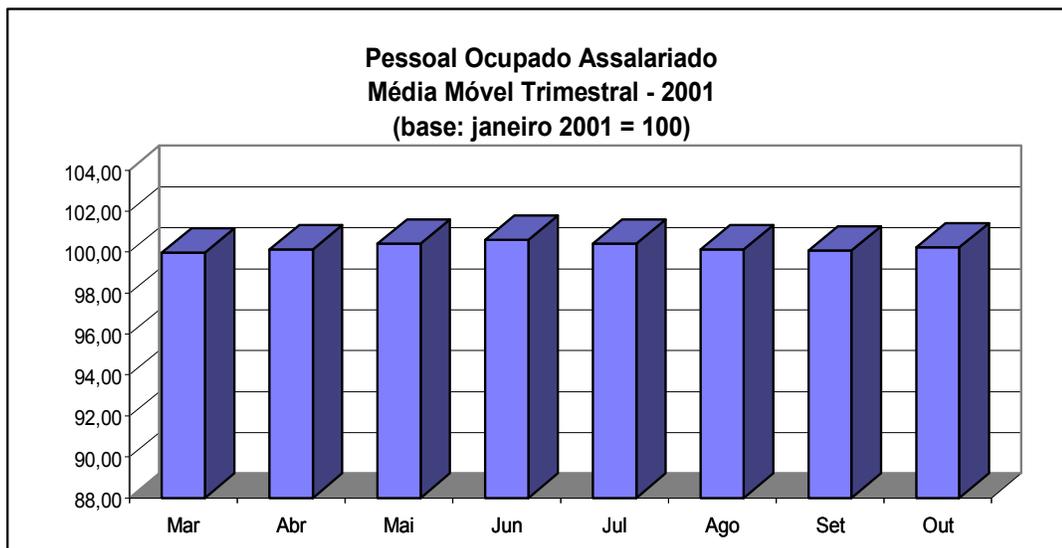
Assim, constata-se que o ligeiro acréscimo no total do emprego na passagem de setembro para outubro deveu-se, principalmente, ao comportamento de segmentos industriais produtores de bens de consumo não duráveis (alimentos e bebidas; e vestuário), com importância relativa maior na região Nordeste, enquanto que as reduções mais importantes ocorreram em segmentos tipicamente associados à produção de bens de consumo duráveis (meios de transporte).

Considerado-se janeiro deste ano como base de comparação, o indicador do emprego chega a outubro assinalando um acréscimo de 0,4%, com oito áreas registrando desempenho positivo: Santa Catarina (5,5%), Sul (1,9%), Minas Gerais (1,3%), Pernambuco (0,9%), Rio Grande do Sul (0,7%), São Paulo (0,6%), Nordeste (0,6%) e Sudeste (0,1%). Entre as

áreas com queda no emprego, os resultados foram os seguintes: Rio de Janeiro (-4,2%), Bahia (-2,8%), Norte mais Centro Oeste (-2,6%), Espírito Santo (-2,4%), Ceará (-2,0%) e Paraná (-0,5%).

Na comparação segundo ramos industriais, dos 18 pesquisados, nove apresentam crescimento do emprego entre janeiro e outubro desse ano. Há forte influência sazonal nos casos de coque, refino de petróleo e álcool (38,8% de expansão), e de fumo (-10,2%). Com crescimento superior aos 2,0% figuram ainda: vestuário (3,6%); produtos de metal (exclusive máquinas e equipamentos), com taxa de 3,5%; alimentos e bebidas (2,8%); calçados e couro (2,7%) e extrativa (2,2%).

Observando-se a evolução do emprego a partir dos índices de média móvel trimestral constata-se que, mesmo com uma oscilação muito suave, há três fases distintas ao longo do ano. Uma primeira, entre março e junho, em que há um contínuo aumento do total de pessoal. A partir de julho esses índices trimestrais entram numa trajetória de queda, que se estende até setembro. No trimestre encerrado em outubro, o índice de média móvel volta a apresentar uma ligeira recuperação, situando-se em patamar idêntico ao observado no trimestre terminado em abril.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

FOLHA DE PAGAMENTO

A massa de rendimentos pagos pelo setor industrial, em outubro, mostra queda real de 1,2% no confronto com o mês anterior, a terceira consecutiva neste tipo de indicador, sendo que entre janeiro e outubro a diminuição atinge os -7,4%. A folha de pagamento real por trabalhador

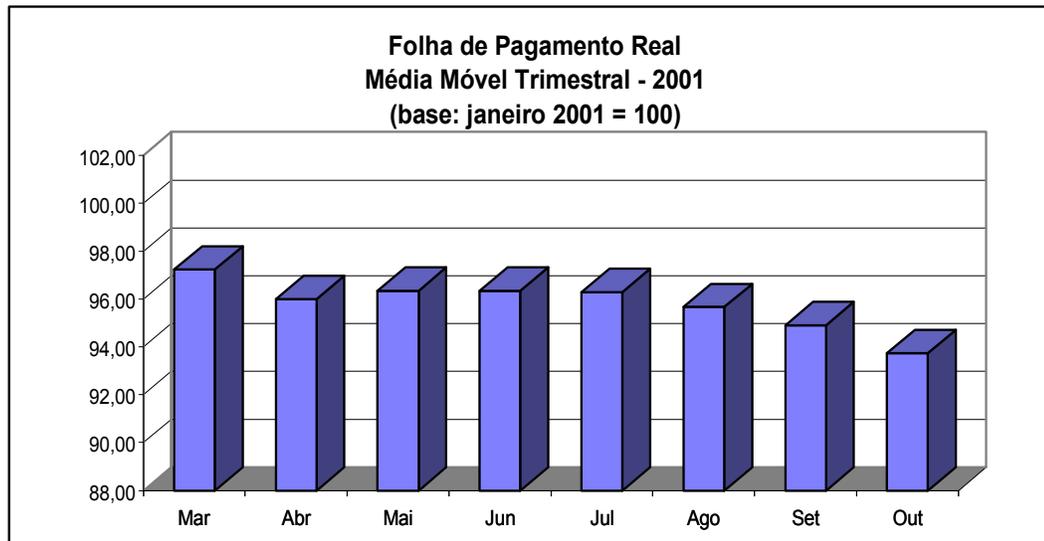
também assinala redução na passagem de setembro para outubro (-1,4%), totalizando decréscimo de 7,7% (outubro/janeiro).

Dos dezoito ramos industriais pesquisados, oito apresentam contração do valor da folha de pagamento real frente a setembro de 2001, com destaque para meios de transporte (-9,3%), responsável pela principal influência negativa sobre o resultado global. Em contrapartida, a maior influência positiva vem da têxtil (2,9%), devido ao aumento do número de horas pagas e ao pagamento de férias e/ou antecipação do décimo terceiro salário. Ainda no confronto outubro 01/setembro 01, em termos regionais, houve aumento em Santa Catarina (2,2%), Nordeste (1,0%), Pernambuco (0,9%), Espírito Santo (0,8%), região Sul (0,6%) e Rio Grande do Sul (0,2%). Nos outros oito locais pesquisados, os decréscimos no total na folha de pagamento real foram de: -0,6% em Minas Gerais; -0,7% no Paraná; -1,1% no Ceará; -1,4% no Norte mais Centro Oeste; -1,5% no Rio de Janeiro; -2,0% no Sudeste; -2,3% em São Paulo; e -4,7% na Bahia.

Tendo janeiro de 2001 como base de comparação, o indicador do valor real da folha de pagamento alcançou em outubro uma queda de 7,4%, com a maioria das quatorze áreas pesquisadas registrando desempenho negativo. Apenas em Santa Catarina (4,0%) e no Rio Grande do Sul (0,6%) houve expansão da massa real de rendimentos no período. As contrações de maior impacto no comportamento do índice global ocorreram no Sudeste (-9,4%), mais precisamente em São Paulo (-8,9%), Minas Gerais (-14,4%) e Rio de Janeiro (-8,7%), locais que concentram 56,7% do emprego e 64,8% da produção industrial nacional, segundo a Pesquisa Industrial Anual de 1999.

Por outro lado, a análise dos índices setoriais no período outubro 01/janeiro 01 mostra retração em quinze ramos, dos quais a fabricação de meios de transporte (-15,1%), máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos e de comunicações (-16,4%) e papel e gráfica (-11,6%) respondem pelas principais pressões negativas sobre o resultado global. As únicas indústrias assinalando crescimento neste tipo de confronto são as de coque, refino e álcool (15,3%); calçados e couro (9,0%) e vestuário (6,3%), movimento este explicado pela expansão do emprego (respectivamente 38,8%, 2,7% e 3,6%) e sobretudo, do número de horas pagas (59,6%, 7,6% e 6,3%) nestes setores.

Vale salientar que em grande parte dos segmentos da indústria brasileira - as exceções ficam com vestuário, calçados e couro e madeira - as taxas do número de horas pagas encontram-se acima das observadas na folha de pagamento real, o que evidencia um achatamento do poder de compra dos trabalhadores industriais entre janeiro e outubro de 2001.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Por fim, a evolução da massa real de rendimentos segundo os índices de média móvel trimestral mostra duas fases distintas durante o ano. Cabe destacar que se isolou o mês de janeiro, em razão da particularidade de muitas empresas estarem pagando os salários de férias aos seus empregados neste mês. A primeira fase, entre abril e julho, é caracterizada pela virtual estabilização do valor da folha de pagamento real. De agosto até outubro há uma clara tendência de queda, situando-se o índice de média móvel do trimestre encerrado em outubro num patamar 2,4% inferior ao de abril, o segundo menor do período.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em outubro, o índice de horas pagas cresceu 1,6% relativamente ao mês anterior e 2,2% frente a janeiro do corrente ano. O movimento das horas pagas é um indicador da intensidade de trabalho e se diferencia do índice de pessoal ocupado não só por modificações na jornada de trabalho, mas também por variações de calendário.

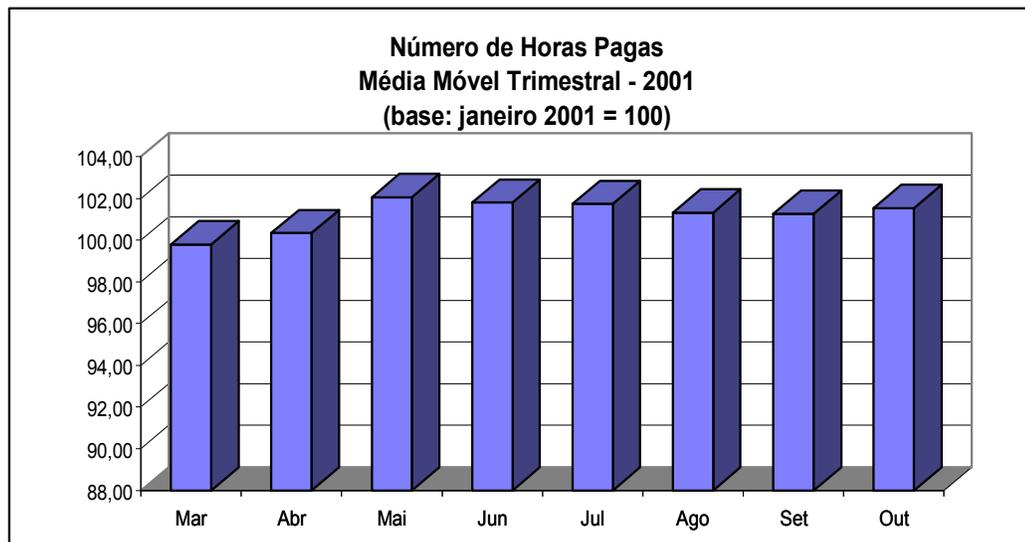
Entre setembro e outubro últimos houve crescimento no total de horas pagas na maioria (14) dos dezoito ramos pesquisados. No corte regional, há incremento em doze das catorze áreas pesquisadas. Com maior número de dias úteis que setembro, outubro é também um mês onde tradicionalmente a produção é ampliada devido à proximidade do final do ano. Esses aspectos favoreceram a elevação deste índice de modo generalizado.

Ainda na comparação outubro 01/ setembro 01, os resultados por unidade da federação que mais influenciaram o índice global desta variável foram os de São Paulo (1,0%), Santa Catarina (2,4%) e Rio Grande do Sul (1,9%). Setorialmente os destaques positivos foram alimentos e bebidas (2,5%), vestuário (3,3%) e calçados e couro (2,6%).

No confronto com o mês de janeiro, o total de horas pagas mostra em outubro um acréscimo de 2,2%, taxa acima da registrada para o total de empregados (0,4%). Também aqui cabe mencionar que janeiro, embora tendo um maior número de dias úteis que outubro, é um mês de concentração de férias nas empresas, o que influencia positivamente esta comparação.

Entre os dezoito ramos pesquisados, doze apresentaram crescimento neste indicador, sendo que os de maior impacto sobre a taxa global foram: coque, refino de petróleo e álcool (59,6%), devido a fatores sazonais; alimentos e bebidas (3,0%); e vestuário (6,3%). As principais pressões negativas vieram de madeira (-7,3%) e de máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos e de comunicações (-2,9%).

A evolução do indicador de horas pagas, observada a partir dos índices de média móvel trimestral, é positiva de março a maio deste ano. A partir de junho, e antecedendo o movimento do indicador de pessoal ocupado, a variável inicia uma trajetória de queda que se estende, tal como no indicador de pessoal, até o mês de setembro. Em outubro o índice sinaliza uma ligeira recuperação.



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

INDICADORES MÊS/MÊS ANTERIOR

COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO EM OUTUBRO

Composição do Crescimento do Indicador Mês/Mês anterior em Outubro de 2001, Segundo
Atividades Industriais

Divisões de Indústria	Pessoal Ocupado		Folha de Pagamento Real		Número de Horas Pagas	
	Assalariado		Índice	Comp.Taxa	Índice	Comp.Taxa
	Índice	Comp.Taxa				
Indústria Geral	100,2	0,18	98,8	-1,22	101,6	1,57
Indústrias Extrativas	99,3	-0,02	100,3	0,01	99,6	-0,01
Indústria de Transformação	100,2	0,20	98,7	-1,23	101,6	1,58
Alimentos e Bebidas	102,2	0,37	100,3	0,04	102,5	0,44
Fumo	100,8	0,00	87,5	-0,04	101,8	0,00
Têxtil	99,8	-0,01	102,9	0,12	102,5	0,15
Vestuário	101,2	0,09	103,0	0,11	103,3	0,26
Calçados e Couro	100,2	0,01	98,9	-0,03	102,6	0,17
Madeira	100,0	0,00	98,6	-0,03	101,4	0,06
Papel e Gráfica	100,0	0,00	100,5	0,05	101,9	0,12
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	101,9	0,03	100,5	0,01	105,0	0,08
Produtos Químicos	98,5	-0,08	97,6	-0,23	98,7	-0,07
Borracha e Plástico	100,6	0,03	102,2	0,10	101,5	0,07
Minerais Não-Metálicos	99,8	-0,01	101,9	0,09	100,5	0,03
Metalurgia Básica	99,8	-0,01	100,2	0,01	102,4	0,09
Produtos de Metal, exclu- sive máquinas e equipamentos	99,5	-0,03	100,9	0,05	102,6	0,15
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	100,1	0,01	98,4	-0,12	100,9	0,05
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Pre- cisão e de Comunicações	98,2	-0,10	99,6	-0,03	99,1	-0,05
Fabricação de Meios de Transporte	98,1	-0,12	90,7	-1,20	99,9	-0,01
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transfor-mação	100,2	0,01	96,7	-0,11	100,6	0,03

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Composição do Crescimento do Indicador Mês/Mês anterior em Outubro de 2001, Segundo
Regiões e Unidades da Federação

Regiões e Unidades da Federação	Pessoal Ocupado		Folha de Pagamento Real		Número de Horas Pagas	
	Assalariado		Índice	Comp.Taxa	Índice	Comp.Taxa
	Índice	Comp.Taxa				
Brasil	100,2	0,18	98,8	-1,22	101,6	1,57
Regiões Norte e Centro-Oeste	99,3	-0,05	98,6	-0,06	100,0	0,00
Região Nordeste	102,9	0,33	101,0	0,08	104,5	0,51
Ceará	101,4	0,04	98,9	-0,01	102,7	0,07
Pernambuco	99,0	-0,02	100,9	0,01	101,8	0,04
Bahia	100,7	0,02	95,3	-0,12	100,6	0,01
Região Sudeste	99,7	-0,17	98,0	-1,35	101,0	0,54
Minas Gerais	100,4	0,05	99,4	-0,05	101,7	0,18
Espírito Santo	100,6	0,01	100,8	0,01	100,6	0,01
Rio de Janeiro	98,6	-0,08	98,5	-0,09	99,8	-0,01
São Paulo	99,6	-0,14	97,7	-1,22	101,0	0,36
Região Sul	100,3	0,07	100,6	0,11	102,0	0,52
Paraná	100,5	0,03	99,3	-0,04	101,7	0,11
Santa Catarina	100,6	0,05	102,2	0,13	102,4	0,20
Rio Grande do Sul	99,9	-0,01	100,2	0,02	101,9	0,20

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

RETROSPECTO

Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil 2001

%

Períodos	Pessoal Ocupado Assalariado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
		Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	-0,1	-21,5	-21,9	-21,4	-21,9	-1,2	-1,1
Fevereiro	0,0	-3,9	-4,4	-3,9	-4,3	-2,2	-2,2
Março	0,0	0,9	0,5	0,9	0,5	3,9	3,9
Abril	0,6	0,8	0,2	0,2	-0,4	0,1	-0,6
Maiο	0,2	0,7	0,3	0,5	0,1	1,3	1,1
Junho	-0,3	0,0	-0,5	0,3	-0,2	-2,2	-1,8
Julho	-0,6	1,4	0,0	2,0	0,6	0,6	1,2
Agosto	0,1	-0,8	-1,5	-0,9	-1,6	0,4	0,3
Setembro	0,3	-0,6	-0,9	-0,9	-1,2	-1,2	-1,5
Outubro	0,2	-0,4	-1,2	-0,6	-1,4	1,6	1,4
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	0,6	0,5	-0,9	-0,1	-1,5	2,0	1,4
III Trimestre	-0,6	0,8	-1,5	1,4	-1,0	-0,5	0,1

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores Conjunturais da Indústria – Norte e Centro-Oeste 2001

Períodos	Pessoal Ocupado Assalariado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
		Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	0,3	-24,0	-24,4	-24,2	-24,6	-0,9	-1,1
Fevereiro	-0,7	-2,8	-3,3	-2,2	-2,6	-2,2	-1,6
Março	-1,6	-0,8	-1,1	0,9	0,5	2,7	4,3
Abril	1,9	0,9	0,3	-1,0	-1,6	-0,6	-2,5
Maiο	-2,0	-2,2	-2,6	-0,2	-0,6	-1,2	0,8
Junho	-0,2	1,5	0,9	1,7	1,2	-1,4	-1,2
Julho	0,0	1,2	-0,1	1,2	-0,1	0,4	0,4
Agosto	0,4	-1,1	-1,8	-1,5	-2,1	0,6	0,2
Setembro	0,3	1,0	0,7	0,7	0,4	-0,7	-1,0
Outubro	-0,7	-0,6	-1,4	0,1	-0,7	0,0	0,7
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	-0,8	-1,6	-3,0	-0,7	-2,2	-0,9	-0,1
III Trimestre	-0,5	1,1	-1,3	1,5	-0,8	-0,8	-0,3

Indicadores Conjunturais da Indústria – Nordeste 2001

Períodos	Pessoal Ocupado Assalariado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
		Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	-0,3	-23,1	-23,5	-22,9	-23,3	0,1	0,4
Fevereiro	-1,3	-2,2	-2,6	-0,9	-1,3	-4,8	-3,5
Março	-2,2	0,8	0,4	3,0	2,6	1,6	3,9
Abril	-1,9	-2,4	-3,0	-0,5	-1,1	-3,8	-2,0
Maiο	0,0	2,6	2,2	2,6	2,2	0,3	0,3
Junho	-0,1	-0,4	-0,9	-0,3	-0,8	-1,4	-1,3
Julho	1,1	0,0	-1,3	-1,1	-2,4	2,8	1,7
Agosto	-0,3	1,1	0,4	1,4	0,7	0,1	0,4
Setembro	2,5	0,6	0,3	-1,9	-2,1	1,0	-1,5
Outubro	2,9	1,9	1,0	-1,0	-1,8	4,5	1,6
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	-3,8	-1,1	-2,5	2,8	1,3	-4,6	-0,9
III Trimestre	1,7	1,5	-0,9	-0,2	-2,5	2,4	0,7

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores Conjunturais da Indústria – Ceará 2001

Períodos	Pessoal Ocupado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
	Assalariado	Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	0,6	-21,1	-21,5	-21,6	-22,0	2,2	1,6
Fevereiro	0,0	-1,8	-2,3	-1,8	-2,2	-2,7	-2,6
Março	-0,1	1,0	0,6	1,1	0,7	3,1	3,3
Abril	-0,7	3,0	2,4	3,7	3,1	-1,2	-0,5
Mai	-1,1	-3,1	-3,5	-2,0	-2,4	-0,5	0,6
Junho	-0,8	0,7	0,1	1,5	1,0	-2,3	-1,5
Julho	-0,1	4,9	3,6	5,0	3,6	1,9	2,0
Agosto	-0,5	-0,3	-1,0	0,2	-0,5	1,1	1,6
Setembro	0,0	-1,2	-1,5	-1,1	-1,4	-1,6	-1,5
Outubro	1,4	-0,3	-1,1	-1,6	-2,4	2,7	1,3
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	-1,8	1,2	-0,3	3,0	1,5	-1,1	0,6
III Trimestre	-1,3	3,7	1,3	5,1	2,6	0,4	1,8

Indicadores Conjunturais da Indústria – Pernambuco 2001

Períodos	Pessoal Ocupado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
	Assalariado	Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	-1,7	-21,9	-22,4	-20,6	-21,1	0,8	2,5
Fevereiro	-4,6	-3,7	-4,1	0,9	0,5	-8,5	-4,1
Março	-3,1	-2,8	-3,2	0,3	-0,1	-1,5	1,6
Abril	-0,7	-3,8	-4,3	-3,1	-3,7	-4,1	-3,4
Mai	2,3	0,6	0,2	-1,6	-2,0	3,7	1,4
Junho	2,4	2,5	2,0	0,1	-0,4	-1,6	-3,9
Julho	0,0	4,7	3,4	4,7	3,3	3,9	3,9
Agosto	-1,2	-4,2	-4,9	-3,1	-3,8	-0,2	1,0
Setembro	7,1	3,1	2,8	-3,7	-4,0	2,8	-4,0
Outubro	-1,0	1,8	0,9	2,8	1,9	1,8	2,8
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	-2,0	-5,6	-7,0	-3,7	-5,0	-6,1	-4,1
III Trimestre	4,0	4,8	2,3	0,8	-1,5	4,9	0,9

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores Conjunturais da Indústria – Bahia 2001

Períodos	Pessoal Ocupado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
	Assalariado	Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	1,1	-21,8	-22,3	-22,7	-23,1	-2,0	-3,0
Fevereiro	0,4	1,1	0,6	0,7	0,2	-2,5	-2,9
Março	-0,1	-2,4	-2,8	-2,3	-2,6	3,1	3,3
Abril	0,5	2,2	1,6	1,7	1,1	-1,2	-1,8
Maiο	-0,3	-0,1	-0,5	0,2	-0,2	2,7	3,0
Junho	-0,9	5,4	4,9	6,3	5,8	-3,0	-2,2
Julho	0,4	-4,4	-5,6	-4,7	-6,0	2,3	1,9
Agosto	0,4	4,9	4,1	4,5	3,8	-1,3	-1,6
Setembro	-3,8	1,1	0,8	5,1	4,8	-2,5	1,4
Outubro	0,7	-3,9	-4,7	-4,6	-5,4	0,6	-0,2
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	0,1	2,6	1,2	2,6	1,1	0,7	0,6
III Trimestre	-1,3	2,6	0,2	4,0	1,5	-0,5	0,8

Indicadores Conjunturais da Indústria – Sudeste 2001

Períodos	Pessoal Ocupado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
	Assalariado	Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	-0,3	-21,1	-21,5	-20,9	-21,3	-1,1	-0,8
Fevereiro	0,2	-5,1	-5,5	-5,3	-5,7	-2,1	-2,3
Março	0,0	2,0	1,7	2,1	1,7	4,1	4,1
Abril	0,9	0,7	0,2	-0,2	-0,7	0,3	-0,6
Maiο	0,6	0,6	0,1	-0,1	-0,5	2,0	1,4
Junho	-0,5	-0,5	-1,0	0,0	-0,5	-2,4	-1,9
Julho	-0,8	0,9	-0,4	1,7	0,4	0,1	0,9
Agosto	0,2	-0,5	-1,2	-0,7	-1,3	0,9	0,7
Setembro	-0,1	-1,2	-1,5	-1,1	-1,4	-1,6	-1,6
Outubro	-0,3	-1,2	-2,0	-0,9	-1,7	1,0	1,3
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	1,2	0,5	-0,9	-0,7	-2,1	2,7	1,5
III Trimestre	-0,9	0,0	-2,3	0,9	-1,5	-0,8	0,1

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores Conjunturais da Indústria – Minas Gerais 2001

Períodos	Pessoal Ocupado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
	Assalariado	Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	-0,7	-19,4	-19,9	-18,9	-19,3	-0,7	0,0
Fevereiro	-0,4	-13,4	-13,8	-13,1	-13,5	-3,3	-3,0
Março	-0,4	0,6	0,3	1,0	0,6	3,0	3,4
Abril	0,6	3,2	2,6	2,5	1,9	0,4	-0,3
Maiο	0,6	0,8	0,4	0,2	-0,2	1,6	1,0
Junho	-0,1	-0,7	-1,2	-0,6	-1,1	-0,9	-0,8
Julho	0,2	3,5	2,1	3,3	1,9	1,2	1,0
Agosto	-0,2	-1,3	-2,0	-1,2	-1,9	-0,4	-0,2
Setembro	0,3	-1,8	-2,1	-2,1	-2,4	-0,5	-0,8
Outubro	0,4	0,2	-0,6	-0,3	-1,1	1,7	1,3
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	0,7	-1,2	-2,6	-1,8	-3,2	2,0	1,3
III Trimestre	0,4	1,8	-0,6	1,4	-0,9	0,8	0,4

Indicadores Conjunturais da Indústria – Espírito Santo 2001

Períodos	Pessoal Ocupado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
	Assalariado	Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	-0,6	-24,3	-24,7	-23,8	-24,2	-0,9	-0,3
Fevereiro	-1,1	3,1	2,7	4,3	3,8	-3,9	-2,8
Março	-1,5	4,4	4,0	6,0	5,6	2,2	3,7
Abril	0,3	-2,7	-3,2	-3,0	-3,5	-0,4	-0,7
Maiο	0,9	-0,5	-0,9	-1,4	-1,8	1,8	0,9
Junho	-0,7	1,2	0,6	1,8	1,3	-1,5	-0,8
Julho	-0,7	0,0	-1,3	0,7	-0,6	-0,8	-0,1
Agosto	-0,2	2,8	2,1	3,0	2,3	0,5	0,7
Setembro	-0,1	-4,7	-4,9	-4,6	-4,9	-0,2	-0,1
Outubro	0,6	1,7	0,8	1,0	0,2	0,6	0,0
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	-0,7	1,2	-0,2	1,9	0,4	0,4	1,1
III Trimestre	-1,0	0,8	-1,5	1,9	-0,5	-0,9	0,1

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores Conjunturais da Indústria – Rio de Janeiro 2001

Períodos	Pessoal Ocupado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
	Assalariado	Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	-0,7	-27,1	-27,6	-26,6	-27,1	-1,2	-0,6
Fevereiro	-0,7	-1,1	-1,5	-0,3	-0,8	-3,7	-3,0
Março	-0,6	-5,6	-5,9	-5,0	-5,3	2,6	3,2
Abril	0,4	6,7	6,1	6,3	5,7	-0,1	-0,5
Maiο	0,1	-1,6	-2,0	-1,7	-2,1	0,9	0,8
Junho	-1,2	-0,3	-0,9	0,8	0,3	-2,5	-1,4
Julho	-0,4	1,8	0,5	2,2	0,8	0,2	0,6
Agosto	0,2	1,2	0,5	1,0	0,3	0,7	0,5
Setembro	-0,8	-3,7	-4,0	-2,9	-3,2	-1,4	-0,6
Outubro	-1,4	-0,7	-1,5	0,7	-0,2	-0,2	1,1
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	-0,6	1,2	-0,3	1,8	0,3	0,1	0,7
III Trimestre	-1,2	0,6	-1,8	1,8	-0,5	-1,2	0,1

Indicadores Conjunturais da Indústria – São Paulo 2001

Períodos	Pessoal Ocupado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
	Assalariado	Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	-0,1	-20,5	-21,0	-20,5	-20,9	-1,1	-1,0
Fevereiro	0,5	-4,4	-4,8	-4,9	-5,3	-1,5	-2,0
Março	0,2	3,1	2,7	2,8	2,5	4,7	4,4
Abril	1,1	-0,2	-0,7	-1,2	-1,8	0,3	-0,8
Maiο	0,7	0,8	0,4	0,1	-0,3	2,3	1,6
Junho	-0,5	-0,5	-1,0	0,0	-0,5	-2,8	-2,3
Julho	-1,1	0,4	-0,9	1,6	0,2	-0,1	1,0
Agosto	0,2	-0,7	-1,3	-0,9	-1,6	1,3	1,0
Setembro	-0,1	-0,7	-1,0	-0,6	-0,9	-2,0	-2,0
Outubro	-0,4	-1,5	-2,3	-1,1	-1,9	1,0	1,3
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	1,7	0,7	-0,7	-1,0	-2,4	3,5	1,7
III Trimestre	-1,1	-0,3	-2,7	0,8	-1,5	-1,1	0,0

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores Conjunturais da Indústria – Sul 2001

Períodos	Pessoal Ocupado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
	Assalariado	Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	0,3	-21,7	-22,1	-21,9	-22,4	-2,2	-2,5
Fevereiro	0,2	-0,6	-1,0	-0,8	-1,3	-1,1	-1,3
Março	1,3	-2,8	-3,2	-4,0	-4,4	4,9	3,5
Abril	0,8	2,3	1,7	1,6	1,0	1,5	0,8
Maiο	0,2	1,4	1,0	1,3	0,9	1,0	0,9
Junho	0,0	1,4	0,8	1,4	0,9	-2,2	-2,1
Julho	-1,0	3,6	2,3	4,7	3,3	0,8	1,9
Agosto	0,1	-2,6	-3,3	-2,7	-3,4	-0,5	-0,6
Setembro	0,1	0,5	0,2	0,3	0,1	-1,3	-1,4
Outubro	0,3	1,4	0,6	1,1	0,3	2,0	1,8
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	1,8	1,6	0,2	-0,2	-1,6	4,3	2,5
III Trimestre	-0,9	3,4	1,0	4,3	1,9	-1,0	-0,2

Indicadores Conjunturais da Indústria – Paraná 2001

Períodos	Pessoal Ocupado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
	Assalariado	Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	0,2	-21,2	-21,7	-21,4	-21,8	-0,5	-0,7
Fevereiro	-0,3	-4,2	-4,6	-3,9	-4,3	-0,9	-0,6
Março	0,6	-1,0	-1,3	-1,5	-1,9	2,7	2,1
Abril	-0,2	1,5	0,9	1,7	1,1	0,7	1,0
Maiο	0,8	0,7	0,3	-0,1	-0,5	1,1	0,2
Junho	0,3	3,4	2,9	3,0	2,5	-1,5	-1,8
Julho	-0,6	0,8	-0,5	1,5	0,2	0,0	0,6
Agosto	-0,7	-3,7	-4,4	-3,0	-3,7	-0,8	-0,1
Setembro	-0,8	-0,3	-0,6	0,5	0,2	-1,5	-0,6
Outubro	0,5	0,1	-0,7	-0,4	-1,2	1,7	1,2
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	0,7	1,0	-0,4	0,3	-1,2	2,4	1,7
III Trimestre	-0,9	0,7	-1,6	1,6	-0,8	-1,7	-0,8

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores Conjunturais da Indústria – Santa Catarina 2001

Períodos	Pessoal Ocupado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
	Assalariado	Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	-0,2	-19,5	-19,9	-19,3	-19,8	-1,4	-1,2
Fevereiro	0,0	-3,4	-3,8	-3,4	-3,8	-2,0	-2,1
Março	0,3	1,7	1,3	1,4	1,0	4,5	4,2
Abril	1,7	2,2	1,6	0,5	-0,1	0,3	-1,4
Maiο	0,4	1,1	0,7	0,7	0,3	1,1	0,8
Junho	0,8	1,4	0,9	0,6	0,1	-0,6	-1,4
Julho	-0,5	2,9	1,6	3,5	2,1	1,3	1,8
Agosto	1,2	-1,4	-2,1	-2,6	-3,3	0,9	-0,3
Setembro	0,9	1,9	1,7	1,0	0,7	-1,0	-2,0
Outubro	0,6	3,1	2,2	2,5	1,7	2,4	1,8
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	2,4	3,5	2,0	1,0	-0,4	3,1	0,7
III Trimestre	1,3	4,0	1,5	2,7	0,3	1,5	0,2

Indicadores Conjunturais da Indústria – Rio Grande do Sul 2001

Períodos	Pessoal Ocupado	Folha de Pagamento		Folha de Pagamento		Número de Horas Pagas	
	Assalariado	Nominal	Real	Média		Total	Média
				Nominal	Real		
(mês contra mês anterior)							
Janeiro	0,7	-23,6	-24,0	-24,1	-24,6	-4,1	-4,8
Fevereiro	0,8	4,2	3,8	3,5	3,0	-0,5	-1,3
Março	2,5	-7,2	-7,5	-9,5	-9,8	6,6	4,0
Abril	0,7	3,1	2,5	2,4	1,8	2,9	2,3
Maiο	-0,4	2,2	1,8	2,6	2,2	0,9	1,3
Junho	-0,9	-0,2	-0,7	0,7	0,2	-3,7	-2,8
Julho	-1,7	6,3	4,9	8,1	6,7	1,1	2,8
Agosto	-0,2	-2,7	-3,4	-2,5	-3,2	-1,5	-1,2
Setembro	0,1	0,0	-0,3	-0,2	-0,4	-1,3	-1,4
Outubro	-0,1	1,1	0,2	1,2	0,3	1,9	2,1
(trimestre contra trimestre anterior)							
II Trimestre	2,0	0,8	-0,6	-1,2	-2,6	6,5	4,4
III Trimestre	-2,5	5,0	2,5	7,7	5,2	-2,5	0,0

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

INDICADORES DE BASE FIXA
 Indicadores do Pessoal Ocupado Assalariado
 Brasil - 2001
 Índice Mensal de Base Fixa
 (base: janeiro de 2001 = 100)

Divisões de Indústria	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Indústria Geral	100,1	100,0	100,0	99,9	100,5	100,8	100,5	99,9	100,0	100,3	100,4
Indústrias Extrativas	100,4	100,0	100,5	101,8	101,9	102,5	102,2	103,2	103,4	102,9	102,2
Indústria de Transformação	100,1	100,0	100,0	99,9	100,5	100,8	100,4	99,8	99,9	100,2	100,4
Alimentos e Bebidas	100,7	100,0	98,6	96,4	96,6	98,1	98,0	98,2	99,0	100,6	102,8
Fumo	87,0	100,0	143,8	175,6	182,0	177,8	162,4	112,4	100,8	89,1	89,8
Têxtil	99,6	100,0	100,2	101,8	103,2	104,1	103,4	98,9	98,9	98,4	98,2
Vestuário	102,2	100,0	100,2	100,1	100,7	100,8	101,1	100,6	100,5	102,4	103,6
Calçados e Couro	100,5	100,0	99,8	102,4	103,2	102,4	102,4	101,7	102,4	102,5	102,7
Madeira	100,1	100,0	99,3	97,7	98,9	95,7	94,5	94,1	93,6	92,5	92,5
Papel e Gráfica	99,7	100,0	99,8	98,9	98,6	97,5	96,7	96,4	97,3	97,7	97,7
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	99,1	100,0	100,5	99,6	105,8	126,5	127,6	135,8	134,8	136,2	138,8
Produtos Químicos	99,9	100,0	99,4	98,4	98,9	99,4	99,6	99,3	99,3	99,3	97,7
Borracha e Plástico	99,3	100,0	100,9	100,8	101,2	100,5	100,1	99,8	99,3	99,4	100,0
Minerais Não-Metálicos	100,5	100,0	99,3	99,1	99,0	99,6	99,0	98,0	97,7	99,0	98,8
Metalurgia Básica	99,3	100,0	101,1	100,1	101,5	102,5	102,2	100,8	100,5	100,7	100,5
Produtos de Metal, exclu- sive máquinas e equipamentos	99,7	100,0	99,8	100,9	101,8	102,1	101,8	103,1	103,1	104,0	103,5
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	99,4	100,0	100,3	101,1	100,7	100,1	100,2	99,6	101,2	98,7	98,8
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Pre- cisão e de Comunicações	99,1	100,0	101,6	102,6	103,6	103,5	103,4	101,9	99,9	98,6	96,8
Fabricação de Meios de Transporte	99,7	100,0	100,1	100,7	101,3	101,6	101,1	100,6	99,8	100,2	98,3
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transfor-mação	100,3	100,0	99,6	99,9	101,2	100,2	99,4	99,3	100,5	100,4	100,6

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores da Folha de Pagamento Nominal
 Brasil - 2001
 Índice Mensal de Base Fixa
 (base: janeiro de 2001 = 100)

Divisões de Indústria	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Indústria Geral	127,4	100,0	96,1	96,9	97,7	98,4	98,4	99,7	98,9	98,3	97,9
Indústrias Extrativas	119,2	100,0	93,6	103,5	102,5	104,7	100,6	101,3	102,0	96,9	98,0
Indústria de Transformação	127,6	100,0	96,1	96,7	97,5	98,2	98,3	99,7	98,8	98,3	97,9
Alimentos e Bebidas	138,6	100,0	99,0	96,3	98,5	98,8	101,0	102,3	101,6	103,5	104,7
Fumo	92,0	100,0	97,7	108,9	115,9	111,2	111,1	111,9	89,2	100,4	88,5
Têxtil	120,8	100,0	95,1	97,3	99,6	99,4	100,1	98,3	101,5	95,9	99,5
Vestuário	130,2	100,0	98,7	100,7	102,1	102,9	104,7	108,1	106,9	108,1	112,3
Calçados e Couro	145,6	100,0	109,5	103,4	108,2	110,5	110,9	115,1	113,8	115,4	115,2
Madeira	126,9	100,0	96,3	100,4	98,4	97,5	98,8	100,7	98,3	98,6	98,0
Papel e Gráfica	118,2	100,0	91,2	96,5	94,5	91,9	91,9	92,3	89,6	92,1	93,3
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	123,6	100,0	95,4	96,1	97,2	124,0	124,6	122,0	120,2	120,2	121,8
Produtos Químicos	123,6	100,0	99,4	94,5	94,0	95,8	98,7	98,8	100,0	97,2	95,7
Borracha e Plástico	123,7	100,0	93,3	98,0	95,4	96,2	103,1	98,2	97,4	95,3	98,2
Minerais Não-Metálicos	124,9	100,0	96,2	99,8	99,0	101,9	100,0	99,4	99,4	98,6	101,2
Metalurgia Básica	120,9	100,0	89,8	88,5	94,6	95,9	90,9	98,3	94,6	89,6	90,5
Produtos de Metal, exclu- sive máquinas e equipamentos	124,4	100,0	96,3	100,3	100,7	99,8	100,3	102,5	102,9	102,0	103,8
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	120,3	100,0	102,1	98,7	98,7	98,7	98,3	100,8	104,5	100,3	99,5
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Pre- cisão e de Comunicações	119,8	100,0	94,0	94,7	92,7	94,4	91,5	97,3	92,5	88,0	88,3
Fabricação de Meios de Transporte	142,7	100,0	94,4	95,6	99,3	96,6	96,7	95,1	93,8	98,1	89,7
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transfor-mação	127,7	100,0	92,5	97,8	99,2	106,1	96,8	104,7	103,9	104,7	102,0

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores da Folha de Pagamento Real
Brasil - 2001
Índice Mensal de Base Fixa
(base: janeiro de 2001 = 100)

Divisões de Indústria	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Indústria Geral	128,1	100,0	95,6	96,1	96,3	96,6	96,1	96,2	94,7	93,8	92,7
Indústrias Extrativas	119,8	100,0	93,1	102,7	101,0	102,9	98,3	97,6	97,6	92,5	92,8
Indústria de Transformação	128,4	100,0	95,7	95,9	96,2	96,5	96,1	96,1	94,6	93,9	92,7
Alimentos e Bebidas	139,4	100,0	98,5	95,5	97,1	97,0	98,6	98,6	97,3	98,8	99,1
Fumo	92,5	100,0	97,3	108,0	114,3	109,2	108,6	107,9	85,4	95,8	83,8
Têxtil	121,5	100,0	94,7	96,5	98,2	97,7	97,8	94,8	97,2	91,6	94,2
Vestuário	131,0	100,0	98,3	99,9	100,6	101,1	102,3	104,2	102,3	103,2	106,3
Calçados e Couro	146,5	100,0	109,0	102,5	106,6	108,6	108,3	110,9	109,0	110,2	109,0
Madeira	127,6	100,0	95,9	99,6	97,0	95,7	96,5	97,1	94,1	94,1	92,8
Papel e Gráfica	118,9	100,0	90,8	95,7	93,2	90,2	89,8	89,0	85,8	87,9	88,4
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	124,3	100,0	95,0	95,3	95,9	121,7	121,7	117,6	115,0	114,8	115,3
Produtos Químicos	124,3	100,0	98,9	93,7	92,6	94,1	96,4	95,3	95,7	92,8	90,6
Borracha e Plástico	124,4	100,0	92,9	97,2	94,1	94,5	100,7	94,7	93,3	91,0	93,0
Minerais Não-Metálicos	125,6	100,0	95,7	99,0	97,6	100,0	97,6	95,8	95,2	94,1	95,9
Metalurgia Básica	121,6	100,0	89,4	87,8	93,3	94,1	88,8	94,8	90,6	85,5	85,7
Produtos de Metal, exclu- sive máquinas e equipamentos	125,2	100,0	95,9	99,5	99,2	98,0	98,0	98,8	98,5	97,4	98,3
Máquinas e Equipamentos, exclusivo elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	121,0	100,0	101,6	97,9	97,3	97,0	96,1	97,2	100,1	95,7	94,2
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Pre- cisão e de Comunicações	120,5	100,0	93,5	93,9	91,4	92,7	89,3	93,8	88,6	84,0	83,6
Fabricação de Meios de Transporte	143,6	100,0	93,9	94,8	97,9	94,8	94,4	91,7	89,8	93,6	84,9
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transfor-mação	128,4	100,0	92,1	97,0	97,8	104,2	94,6	100,9	99,4	99,9	96,6

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores da Folha de Pagamento Média Nominal

Brasil - 2001

Índice Mensal de Base Fixa

(base: janeiro de 2001 = 100)

Divisões de Indústria	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Indústria Geral	127,2	100,0	96,1	97,0	97,2	97,7	97,9	99,9	98,9	98,0	97,5
Indústrias Extrativas	118,7	100,0	93,1	101,7	100,6	102,2	98,5	98,2	98,6	94,2	95,9
Indústria de Transformação	127,5	100,0	96,2	96,8	97,0	97,5	97,9	99,9	98,9	98,1	97,5
Alimentos e Bebidas	137,7	100,0	100,4	99,9	101,9	100,8	103,0	104,2	102,7	102,9	101,9
Fumo	105,7	100,0	67,9	62,0	63,7	62,6	68,4	99,5	88,4	112,7	98,6
Têxtil	121,2	100,0	94,9	95,6	96,5	95,5	96,8	99,4	102,6	97,5	101,3
Vestuário	127,4	100,0	98,5	100,6	101,4	102,1	103,6	107,4	106,3	105,6	108,3
Calçados e Couro	145,0	100,0	109,7	101,0	104,7	108,0	108,3	113,2	111,1	112,6	112,1
Madeira	126,8	100,0	97,0	102,8	99,6	101,9	104,5	107,0	105,0	106,6	106,0
Papel e Gráfica	118,6	100,0	91,4	97,6	95,8	94,3	95,0	95,8	92,1	94,3	95,5
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	124,8	100,0	94,9	96,4	91,9	98,0	97,6	89,8	89,1	88,3	87,8
Produtos Químicos	123,7	100,0	99,9	96,0	95,0	96,4	99,2	99,5	100,7	97,9	97,9
Borracha e Plástico	124,6	100,0	92,5	97,2	94,3	95,7	103,0	98,4	98,2	95,9	98,2
Minerais Não-Metálicos	124,2	100,0	96,9	100,7	100,0	102,3	100,9	101,4	101,8	99,6	102,5
Metalurgia Básica	121,7	100,0	88,8	88,5	93,2	93,5	89,0	97,6	94,2	88,9	90,0
Produtos de Metal, exclu- sive máquinas e equipamentos	124,8	100,0	96,5	99,5	98,9	97,7	98,6	99,4	99,8	98,1	100,3
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	121,0	100,0	101,7	97,7	98,0	98,6	98,1	101,3	103,3	101,6	100,7
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Pre- cisão e de Comunicações	120,9	100,0	92,4	92,4	89,5	91,2	88,5	95,5	92,6	89,2	91,2
Fabricação de Meios de Transporte	143,1	100,0	94,2	94,9	98,0	95,1	95,7	94,5	94,0	97,9	91,3
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transfor-mação	127,3	100,0	92,9	97,9	98,0	105,9	97,4	105,4	103,4	104,2	101,4

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores da Folha de Pagamento Média Real

Brasil - 2001

Índice Mensal de Base Fixa

(base: janeiro de 2001 = 100)

Divisões de Indústria	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Indústria Geral	128,0	100,0	95,7	96,2	95,8	95,9	95,7	96,3	94,7	93,6	92,3
Indústrias Extrativas	119,4	100,0	92,7	100,8	99,2	100,3	96,2	94,6	94,4	89,9	90,8
Indústria de Transformação	128,2	100,0	95,8	96,0	95,7	95,7	95,6	96,3	94,7	93,7	92,3
Alimentos e Bebidas	138,5	100,0	99,9	99,1	100,5	99,0	100,6	100,5	98,3	98,3	96,5
Fumo	106,3	100,0	67,6	61,5	62,8	61,4	66,9	96,0	84,6	107,6	93,4
Têxtil	121,9	100,0	94,5	94,8	95,1	93,8	94,6	95,8	98,2	93,1	96,0
Vestuário	128,2	100,0	98,1	99,8	100,0	100,3	101,2	103,6	101,8	100,8	102,6
Calçados e Couro	145,8	100,0	109,2	100,2	103,3	106,0	105,8	109,1	106,4	107,5	106,1
Madeira	127,6	100,0	96,6	101,9	98,1	100,0	102,1	103,2	100,5	101,8	100,3
Papel e Gráfica	119,2	100,0	91,0	96,8	94,4	92,6	92,8	92,3	88,1	90,0	90,4
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	125,5	100,0	94,5	95,6	90,7	96,3	95,3	86,6	85,3	84,3	83,1
Produtos Químicos	124,4	100,0	99,5	95,2	93,6	94,7	96,9	95,9	96,4	93,5	92,7
Borracha e Plástico	125,3	100,0	92,1	96,4	93,0	94,0	100,7	94,9	94,0	91,5	93,0
Minerais Não-Metálicos	124,9	100,0	96,4	99,9	98,6	100,4	98,6	97,8	97,4	95,0	97,0
Metalurgia Básica	122,4	100,0	88,4	87,7	91,8	91,8	86,9	94,0	90,1	84,9	85,2
Produtos de Metal, exclu- sive máquinas e equipamentos	125,5	100,0	96,1	98,7	97,5	96,0	96,3	95,8	95,6	93,6	94,9
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	121,7	100,0	101,3	96,9	96,6	96,9	95,9	97,6	98,9	97,0	95,3
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Pre- cisão e de Comunicações	121,6	100,0	92,0	91,6	88,2	89,6	86,4	92,1	88,6	85,2	86,4
Fabricação de Meios de Transporte	143,9	100,0	93,8	94,1	96,6	93,4	93,5	91,1	90,0	93,4	86,4
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transfor-mação	128,0	100,0	92,5	97,1	96,7	104,0	95,2	101,6	99,0	99,5	96,0

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores do Número de Horas Pagas
Brasil - 2001
Índice Mensal de Base Fixa
(base: janeiro de 2001 = 100)

Divisões de Indústria	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Indústria Geral	101,2	100,0	97,8	101,6	101,6	103,0	100,8	101,4	101,8	100,6	102,2
Indústrias Extrativas	100,9	100,0	97,3	102,1	102,8	104,1	102,0	103,3	104,1	102,6	102,1
Indústria de Transformação	101,2	100,0	97,8	101,6	101,6	103,0	100,7	101,4	101,8	100,6	102,2
Alimentos e Bebidas	102,0	100,0	96,6	97,4	96,7	97,7	97,5	99,4	100,1	100,5	103,0
Fumo	92,6	100,0	133,5	181,0	200,1	206,2	189,6	161,7	113,0	94,1	95,8
Têxtil	100,0	100,0	97,9	103,7	103,5	107,2	103,9	100,3	100,4	98,0	100,5
Vestuário	103,2	100,0	98,6	102,2	102,6	102,4	101,2	101,9	102,1	102,9	106,3
Calçados e Couro	105,0	100,0	98,7	104,6	107,5	108,5	104,9	106,5	106,1	104,8	107,6
Madeira	100,0	100,0	97,4	100,8	99,4	95,6	94,2	94,6	94,3	91,5	92,7
Papel e Gráfica	100,1	100,0	97,4	99,3	100,0	99,9	96,3	97,2	98,8	98,1	100,0
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	97,5	100,0	98,7	102,5	107,0	125,3	142,1	152,3	149,5	152,1	159,6
Produtos Químicos	100,4	100,0	99,4	102,2	102,1	105,1	102,7	102,1	103,9	104,7	103,3
Borracha e Plástico	102,4	100,0	97,3	101,6	101,7	102,5	101,2	100,5	100,9	99,5	101,0
Minerais Não-Metálicos	100,3	100,0	95,4	99,1	97,8	99,0	97,8	98,4	98,5	98,9	99,4
Metalurgia Básica	100,3	100,0	97,5	101,5	102,2	105,5	101,8	102,4	102,9	99,2	101,6
Produtos de Metal, exclu- sive máquinas e equipamentos	99,0	100,0	96,9	102,7	101,7	103,1	99,9	103,0	104,4	101,8	104,5
Máquinas e Equipamentos, exclusivo elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	101,1	100,0	96,9	101,9	101,1	103,5	100,4	100,3	102,4	99,5	100,4
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Pre- cisão e de Comunicações	100,8	100,0	100,6	104,5	104,9	106,2	103,1	102,2	100,8	97,9	97,1
Fabricação de Meios de Transporte	99,6	100,0	99,1	105,1	104,9	107,0	102,6	103,3	103,5	100,5	100,3
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transfor-mação	102,3	100,0	97,6	101,5	102,0	102,9	98,2	99,5	101,0	99,1	99,8

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores do Número Médio de Horas Pagas
Brasil - 2001
Índice Mensal de Base Fixa
(base: janeiro de 2001 = 100)

Divisões de Indústria	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Indústria Geral	101,1	100,0	97,8	101,7	101,1	102,2	100,3	101,5	101,8	100,4	101,7
Indústrias Extrativas	100,5	100,0	96,9	100,2	100,9	101,6	99,8	100,1	100,6	99,6	99,9
Indústria de Transformação	101,1	100,0	97,8	101,7	101,1	102,2	100,3	101,6	101,9	100,4	101,8
Alimentos e Bebidas	101,3	100,0	98,0	101,0	100,1	99,7	99,4	101,3	101,1	99,9	100,2
Fumo	106,4	100,0	92,8	103,1	109,9	115,9	116,8	143,8	112,0	105,7	106,7
Têxtil	100,4	100,0	97,7	101,8	100,3	103,0	100,5	101,4	101,5	99,6	102,3
Vestuário	101,0	100,0	98,4	102,1	101,9	101,6	100,2	101,2	101,6	100,5	102,6
Calçados e Couro	104,5	100,0	98,9	102,2	104,1	106,0	102,5	104,7	103,5	102,3	104,7
Madeira	100,0	100,0	98,2	103,2	100,6	99,9	99,7	100,5	100,7	98,9	100,2
Papel e Gráfica	100,4	100,0	97,6	100,4	101,3	102,5	99,6	100,8	101,5	100,4	102,4
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	98,4	100,0	98,2	102,9	101,2	99,1	111,3	112,1	110,9	111,7	115,0
Produtos Químicos	100,5	100,0	99,9	103,8	103,2	105,7	103,1	102,8	104,7	105,5	105,6
Borracha e Plástico	103,1	100,0	96,5	100,8	100,5	102,0	101,1	100,7	101,7	100,1	101,0
Minerais Não-Metálicos	99,7	100,0	96,1	100,0	98,8	99,4	98,7	100,4	100,8	99,9	100,6
Metalurgia Básica	101,0	100,0	96,4	101,5	100,6	102,9	99,6	101,6	102,4	98,5	101,1
Produtos de Metal, exclu- sive máquinas e equipamentos	99,3	100,0	97,1	101,9	99,9	101,0	98,2	99,9	101,2	97,9	100,9
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	101,7	100,0	96,6	100,8	100,4	103,4	100,1	100,7	101,2	100,8	101,7
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Pre- cisão e de Comunicações	101,7	100,0	98,9	101,8	101,3	102,6	99,8	100,2	100,9	99,4	100,3
Fabricação de Meios de Transporte	99,9	100,0	99,0	104,4	103,6	105,3	101,5	102,7	103,7	100,2	102,1
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transfor-mação	102,0	100,0	97,9	101,6	100,8	102,7	98,8	100,2	100,5	98,7	99,2

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores do Pessoal Ocupado Assalariado
Regiões e Unidades da Federação - 2001
Índice Mensal de Base Fixa
(base: janeiro de 2001 = 100)

Regiões e Unidades da Federação	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Brasil	100,1	100,0	100,0	99,9	100,5	100,8	100,5	99,9	100,0	100,3	100,4
Regiões Norte e Centro-Oeste	99,7	100,0	99,3	97,7	99,6	97,6	97,4	97,4	97,8	98,1	97,4
Região Nordeste	100,3	100,0	98,7	96,5	94,7	94,7	94,6	95,7	95,4	97,8	100,6
Ceará	99,4	100,0	100,0	99,8	99,2	98,1	97,3	97,2	96,7	96,7	98,0
Pernambuco	101,7	100,0	95,4	92,5	91,9	94,0	96,2	96,3	95,2	101,9	100,9
Bahia	99,0	100,0	100,4	100,3	100,8	100,5	99,6	100,0	100,4	96,5	97,2
Região Sudeste	100,3	100,0	100,2	100,2	101,1	101,7	101,2	100,4	100,5	100,4	100,1
Minas Gerais	100,7	100,0	99,6	99,3	99,9	100,5	100,5	100,7	100,5	100,8	101,3
Espírito Santo	100,6	100,0	98,9	97,4	97,7	98,6	97,9	97,2	97,0	97,0	97,6
Rio de Janeiro	100,7	100,0	99,3	98,7	99,0	99,2	98,0	97,7	97,9	97,1	95,8
São Paulo	100,1	100,0	100,5	100,8	101,8	102,5	102,0	100,8	101,1	101,0	100,6
Região Sul	99,7	100,0	100,2	101,5	102,3	102,5	102,4	101,4	101,5	101,6	101,9
Paraná	99,8	100,0	99,7	100,3	100,0	100,9	101,2	100,6	99,9	99,1	99,5
Santa Catarina	100,2	100,0	100,0	100,3	102,0	102,4	103,2	102,7	103,9	104,9	105,5
Rio Grande do Sul	99,3	100,0	100,8	103,3	104,0	103,6	102,6	100,9	100,7	100,8	100,7

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores da Folha de Pagamento Nominal
Regiões e Unidades da Federação - 2001
Índice Mensal de Base Fixa
(base: janeiro de 2001 = 100)

Regiões e Unidades da Federação	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Brasil	127,4	100,0	96,1	96,9	97,7	98,4	98,4	99,7	98,9	98,3	97,9
Regiões Norte e Centro-Oeste	131,6	100,0	97,2	96,4	97,3	95,1	96,6	97,7	96,7	97,7	97,1
Região Nordeste	130,0	100,0	97,8	98,5	96,2	98,7	98,3	98,3	99,4	100,0	101,8
Ceará	126,7	100,0	98,2	99,1	102,1	99,0	99,6	104,6	104,2	103,0	102,7
Pernambuco	128,1	100,0	96,3	93,6	90,1	90,6	92,9	97,3	93,2	96,1	97,8
Bahia	128,0	100,0	101,1	98,6	100,8	100,7	106,1	101,5	106,4	107,6	103,4
Região Sudeste	126,7	100,0	94,9	96,8	97,6	98,1	97,6	98,5	98,0	96,8	95,7
Minas Gerais	124,1	100,0	86,6	87,1	89,9	90,6	90,0	93,2	91,9	90,3	90,4
Espírito Santo	132,0	100,0	103,1	107,7	104,8	104,3	105,5	105,5	108,4	103,3	105,1
Rio de Janeiro	137,2	100,0	98,9	93,4	99,8	98,2	97,9	99,6	100,9	97,1	96,4
São Paulo	125,9	100,0	95,6	98,5	98,4	99,2	98,7	99,1	98,4	97,7	96,3
Região Sul	127,7	100,0	99,4	96,6	98,9	100,3	101,7	105,4	102,6	103,1	104,6
Paraná	126,9	100,0	95,8	94,9	96,3	97,0	100,3	101,2	97,4	97,1	97,2
Santa Catarina	124,2	100,0	96,6	98,3	100,5	101,6	103,0	106,1	104,6	106,6	109,9
Rio Grande do Sul	130,8	100,0	104,2	96,8	99,7	102,0	101,8	108,2	105,2	105,2	106,3

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores da Folha de Pagamento Real
Regiões e Unidades da Federação - 2001
Índice Mensal de Base Fixa
(base: janeiro de 2001 = 100)

Regiões e Unidades da Federação	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Brasil	128,1	100,0	95,6	96,1	96,3	96,6	96,1	96,2	94,7	93,8	92,7
Regiões Norte e Centro-Oeste	132,3	100,0	96,7	95,6	95,9	93,4	94,3	94,2	92,5	93,2	91,9
Região Nordeste	130,8	100,0	97,4	97,7	94,8	96,9	96,0	94,8	95,1	95,4	96,4
Ceará	127,4	100,0	97,7	98,3	100,7	97,2	97,3	100,8	99,8	98,3	97,3
Pernambuco	128,8	100,0	95,9	92,9	88,8	89,0	90,8	93,8	89,3	91,8	92,6
Bahia	128,7	100,0	100,6	97,8	99,4	98,9	103,7	97,8	101,9	102,7	97,9
Região Sudeste	127,5	100,0	94,5	96,0	96,2	96,3	95,4	94,9	93,8	92,4	90,6
Minas Gerais	124,8	100,0	86,2	86,4	88,6	89,0	87,9	89,8	88,0	86,2	85,6
Espírito Santo	132,8	100,0	102,7	106,8	103,3	102,4	103,1	101,7	103,8	98,6	99,5
Rio de Janeiro	138,0	100,0	98,5	92,7	98,3	96,4	95,6	96,0	96,5	92,7	91,3
São Paulo	126,6	100,0	95,2	97,7	97,0	97,4	96,4	95,5	94,2	93,3	91,1
Região Sul	128,4	100,0	99,0	95,8	97,5	98,5	99,3	101,6	98,3	98,5	99,0
Paraná	127,7	100,0	95,4	94,1	94,9	95,3	98,0	97,5	93,3	92,7	92,0
Santa Catarina	124,9	100,0	96,2	97,5	99,1	99,8	100,7	102,2	100,1	101,7	104,0
Rio Grande do Sul	131,6	100,0	103,8	96,0	98,3	100,1	99,4	104,3	100,7	100,4	100,6

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores da Folha de Pagamento Média Nominal
Regiões e Unidades da Federação - 2001
Índice Mensal de Base Fixa
(base: janeiro de 2001 = 100)

Regiões e Unidades da Federação	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Brasil	127,2	100,0	96,1	97,0	97,2	97,7	97,9	99,9	98,9	98,0	97,5
Regiões Norte e Centro-Oeste	131,9	100,0	97,8	98,7	97,7	97,5	99,1	100,3	98,9	99,5	99,7
Região Nordeste	129,6	100,0	99,1	102,1	101,6	104,2	103,9	102,8	104,2	102,2	101,2
Ceará	127,5	100,0	98,2	99,3	103,0	100,9	102,4	107,6	107,8	106,5	104,8
Pernambuco	126,0	100,0	100,9	101,2	98,1	96,5	96,6	101,1	98,0	94,3	96,9
Bahia	129,3	100,0	100,7	98,4	100,0	100,2	106,5	101,5	106,0	111,4	106,3
Região Sudeste	126,4	100,0	94,7	96,7	96,5	96,5	96,5	98,1	97,5	96,4	95,6
Minas Gerais	123,2	100,0	86,9	87,8	90,0	90,1	89,6	92,5	91,5	89,5	89,3
Espírito Santo	131,3	100,0	104,3	110,6	107,3	105,8	107,7	108,5	111,7	106,5	107,7
Rio de Janeiro	136,3	100,0	99,7	94,7	100,7	99,0	99,8	102,0	103,0	100,0	100,7
São Paulo	125,7	100,0	95,1	97,8	96,6	96,7	96,7	98,2	97,4	96,8	95,7
Região Sul	128,1	100,0	99,2	95,2	96,7	97,9	99,3	104,0	101,1	101,5	102,6
Paraná	127,2	100,0	96,1	94,6	96,3	96,2	99,1	100,6	97,5	98,0	97,7
Santa Catarina	124,0	100,0	96,6	98,0	98,5	99,2	99,8	103,3	100,6	101,6	104,1
Rio Grande do Sul	131,8	100,0	103,5	93,7	95,9	98,4	99,2	107,2	104,5	104,4	105,6

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores da Folha de Pagamento Média Real
Regiões e Unidades da Federação - 2001
Índice Mensal de Base Fixa
(base: janeiro de 2001 = 100)

Regiões e Unidades da Federação	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Brasil	128,0	100,0	95,7	96,2	95,8	95,9	95,7	96,3	94,7	93,6	92,3
Regiões Norte e Centro-Oeste	132,7	100,0	97,4	97,8	96,3	95,7	96,8	96,7	94,7	95,0	94,4
Região Nordeste	130,4	100,0	98,7	101,3	100,2	102,3	101,5	99,1	99,7	97,6	95,8
Ceará	128,2	100,0	97,8	98,5	101,6	99,1	100,1	103,7	103,2	101,7	99,2
Pernambuco	126,7	100,0	100,5	100,4	96,7	94,7	94,4	97,5	93,8	90,0	91,8
Bahia	130,0	100,0	100,2	97,6	98,6	98,4	104,1	97,8	101,5	106,4	100,7
Região Sudeste	127,1	100,0	94,3	95,9	95,2	94,7	94,3	94,6	93,3	92,0	90,5
Minas Gerais	123,9	100,0	86,5	87,0	88,7	88,5	87,5	89,2	87,6	85,5	84,5
Espírito Santo	132,0	100,0	103,8	109,6	105,7	103,9	105,2	104,6	106,9	101,7	101,9
Rio de Janeiro	137,1	100,0	99,2	93,9	99,3	97,2	97,5	98,4	98,6	95,5	95,3
São Paulo	126,4	100,0	94,7	97,0	95,2	95,0	94,5	94,7	93,2	92,4	90,6
Região Sul	128,8	100,0	98,7	94,4	95,3	96,1	97,0	100,2	96,8	96,9	97,1
Paraná	127,9	100,0	95,7	93,8	94,9	94,4	96,8	97,0	93,4	93,6	92,5
Santa Catarina	124,7	100,0	96,2	97,2	97,1	97,4	97,5	99,6	96,3	97,0	98,6
Rio Grande do Sul	132,5	100,0	103,0	92,9	94,5	96,7	96,9	103,3	100,1	99,6	100,0

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores do Número de Horas Pagas
Regiões e Unidades da Federação - 2001
Índice Mensal de Base Fixa
(base: janeiro de 2001 = 100)

Regiões e Unidades da Federação	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Brasil	101,2	100,0	97,8	101,6	101,6	103,0	100,8	101,4	101,8	100,6	102,2
Regiões Norte e Centro-Oeste	100,9	100,0	97,8	100,4	99,8	98,5	97,1	97,5	98,1	97,5	97,4
Região Nordeste	99,9	100,0	95,2	96,7	93,1	93,4	92,1	94,7	94,8	95,7	100,1
Ceará	97,8	100,0	97,3	100,4	99,2	98,7	96,4	98,3	99,4	97,9	100,5
Pernambuco	99,2	100,0	91,5	90,2	86,5	89,7	88,3	91,7	91,6	94,1	95,8
Bahia	102,0	100,0	97,5	100,5	99,3	101,9	98,8	101,2	99,9	97,4	98,0
Região Sudeste	101,1	100,0	97,9	101,8	102,1	104,2	101,7	101,8	102,7	101,0	102,0
Minas Gerais	100,7	100,0	96,7	99,6	100,0	101,6	100,7	102,0	101,6	101,0	102,8
Espírito Santo	100,9	100,0	96,1	98,1	97,7	99,5	98,0	97,2	97,7	97,6	98,1
Rio de Janeiro	101,3	100,0	96,3	98,8	98,7	99,6	97,1	97,3	98,0	96,6	96,4
São Paulo	101,2	100,0	98,5	103,1	103,4	105,8	102,8	102,7	104,0	101,8	102,8
Região Sul	102,3	100,0	98,9	103,7	105,3	106,3	104,1	104,9	104,4	103,1	105,2
Paraná	100,5	100,0	99,1	101,8	102,5	103,6	102,1	102,1	101,3	99,8	101,4
Santa Catarina	101,4	100,0	98,0	102,3	102,7	103,8	103,2	104,5	105,4	104,3	106,8
Rio Grande do Sul	104,2	100,0	99,5	106,1	109,2	110,2	106,0	107,2	105,7	104,3	106,3

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Indicadores do Número Médio de Horas Pagas
Regiões e Unidades da Federação - 2001
Índice Mensal de Base Fixa
(base: janeiro de 2001 = 100)

Regiões e Unidades da Federação	2000	2001									
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Brasil	101,1	100,0	97,8	101,7	101,1	102,2	100,3	101,5	101,8	100,4	101,7
Regiões Norte e Centro-Oeste	101,1	100,0	98,4	102,7	100,1	100,9	99,7	100,1	100,4	99,3	100,1
Região Nordeste	99,6	100,0	96,5	100,3	98,3	98,6	97,3	99,0	99,4	97,9	99,4
Ceará	98,4	100,0	97,4	100,6	100,0	100,7	99,1	101,2	102,8	101,2	102,5
Pernambuco	97,5	100,0	95,9	97,5	94,2	95,5	91,7	95,3	96,2	92,4	94,9
Bahia	103,1	100,0	97,1	100,2	98,5	101,4	99,2	101,1	99,5	100,9	100,7
Região Sudeste	100,8	100,0	97,7	101,7	101,0	102,4	100,5	101,4	102,2	100,6	101,8
Minas Gerais	100,0	100,0	97,0	100,3	100,0	101,1	100,3	101,3	101,1	100,2	101,5
Espírito Santo	100,3	100,0	97,2	100,8	100,1	100,9	100,1	100,0	100,7	100,6	100,5
Rio de Janeiro	100,6	100,0	97,0	100,1	99,6	100,4	99,0	99,6	100,1	99,5	100,7
São Paulo	101,0	100,0	98,0	102,3	101,6	103,2	100,8	101,8	102,9	100,8	102,2
Região Sul	102,6	100,0	98,7	102,1	102,9	103,8	101,6	103,5	102,8	101,4	103,2
Paraná	100,7	100,0	99,4	101,5	102,5	102,7	100,9	101,5	101,4	100,7	101,9
Santa Catarina	101,2	100,0	97,9	102,0	100,6	101,4	100,0	101,8	101,4	99,5	101,3
Rio Grande do Sul	105,0	100,0	98,7	102,7	105,0	106,4	103,3	106,3	105,0	103,5	105,6

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suã - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

